

Encontro Fraterno - 2003

Pe. Pietro Fietta, CSCh Superior Geral - Roma - Itália



"Todos, unânimes, eram assíduos à oração no Cenáculo com Maria, Mãe de Jesus, e os irmãos dele" (At 1, 14)

Caríssimos Confrades da Província "Antonio e Marcos Cavanis" do Brasil, santificados em Cristo Jesus, chamados a ser santos, com todos os que em qualquer lugar invocam o nome de nosso Se-nhor Jesus Cristo.

Graça e paz a vós da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo! (1Cor 1, 2-3).

A partir do próximo dia 4 de janeiro estareis reunidos no Cenáculo para os dias santos de retiro e de formação permanente. Serão também dias de descanso, de uma parada necessária para avaliar a caminhada feita e para programar o novo ano que a bondade do Pai do Céu nos concede.

Vos escrevo para confirmar minha comunhão convosco e a nossa comunhão é com o Pai Criador, o Filho Redentor e o Espírito Santificador. Às Pessoas divinas elevo súplicas e orações para que estes dias sejam de proveito espiritual para todos.

Iniciamos um novo ano, o Ano do Rosário! Estamos bem assessorados porque estamos em companhia de Maria e



por meio dela receberemos muitas graças e bênçãos espirituais.

E m comunhão com toda a Igreja pedimos PAZ para Jerusalém e para aqueles

que habitam entre seus muros. Paz para a humanidade e para a Igreja toda.

A "Regina Pacis" nos oferece a PAZ. Cristo é nossa PAZ. No início do novo ano acolhemos este DOM em nossa vida como Maria o acolheu. A sua vida, repleta do mistério de Deus, apesar das provações, dificuldades e sofrimentos, foi uma vida de Paz e de Amor porque viveu em profunda comunhão com Cristo e encontrou a paz em fazer sempre a vontade de Deus Pai. A paz não é uma meta para alcançar, mas um compromisso permanente. Não há caminho para a PAZ: a PAZ é o caminho. Cristo é o Caminho a Verdade e a Vida.

Nestes dias santos possamos firmar os tratados de PAZ! Renovemos nossos compromissos com Cristo! Na oração e na reflexão alicerçemos a PAZ sobre os pilares da Verdade para conhecer os direitos dos outros e os nossos deveres, da Justiça



para respeitar os direitos dos outros e cumprir com os nossos deveres, da Caridade para assumir as necessidades dos outros (a caridade não termina até que não acabem as necessidades dos outros) e ser responsáveis pelo dom (carisma) que recebemos, da Liberdade para instaurar com todos, relações pacíficas com o diálogo, a acolhida e o perdão. Somente o homem de paz, reconciliado consigo mesmo, com Deus e com os outros, constrói a PAZ.

Lembro-me de um livro do Pe. Zezinho intitulado "Paz Inquieta". Dizia que, apesar de todas as inquietudes pelas quais passa a nossa vida, a paz é possível quando vivemos com Cristo, quando temos em nós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus, quando olhamos o mundo com os olhos de Cristo, quando fazemos história com Ele.

Caríssimos, se compreenderdes isto e o praticardes, felizes sereis. Que a Paz de Cristo reine em vossos corações!

Com Caridade envio a todos um grande abraço na fraternidade de Antonio e Marcos Cavanis, heróis da Caridade e, portanto, construtores de PAZ. ■

Roma, 3 de janeiro de 2003.

